



Tribuna



ZAP DO SINDICATO
11 97407-3791

Metalúrgica ABC

EDIÇÃO ONLINE

Nº 4593 • TERÇA-FEIRA • 9 DE JUNHO DE 2020 • SMABC.ORG.BR

FOTO: ADONIS GUERRA

Negociação travada na Kostal

**SINDICATO CONVOCA
TRABALHADORES
PARA DEFINIR NOVOS
ENCAMINHAMENTOS
AMANHÃ, ÀS 7H,
NA PORTARIA**



NOTAS

FOTOS: DIVULGAÇÃO



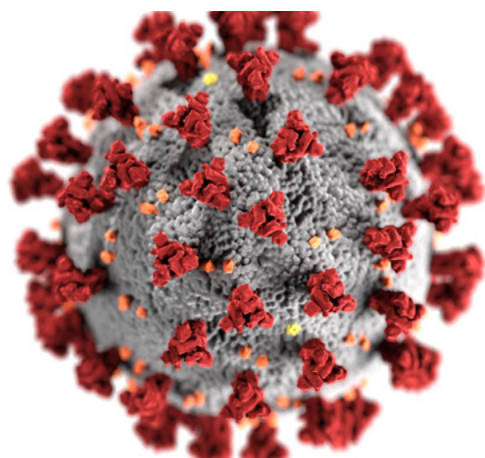
AUXÍLIO PARA CORTE REAL

Sari Gaspar Corte Real, primeira-dama da cidade de Tamandaré, em Pernambuco, acusada pela morte de Miguel Santana, de 5 anos, filho de sua empregada, está cadastrada no Caixa Auxílio Emergencial. O pedido consta em análise.



CRIME CONTRA A HUMANIDADE

Bolsonaro foi denunciado no Tribunal Penal Internacional por crime contra a humanidade por sua postura no combate ao avanço da Covid-19 no país. A corte, cuja sede fica em Haia (HOL), informou que irá analisar a denúncia.



ASSINTOMÁTICOS TRANSMITEM O VÍRUS

A OMS explicou que a transmissão por casos assintomáticos de covid-19 está ocorrendo. A entidade esclareceu fala de uma chefe da entidade, descontextualizada por Bolsonaro para justificar o fim do isolamento social.

DRIVE THRU SOLIDÁRIO

Regional Diadema

Doe ÁGUA,
ALIMENTOS NÃO PERECÍVEIS,
MATERIAIS DE HIGIENE E LIMPEZA

13 DE JUNHO, DAS 10H ÀS 16H
AV. ENCARNAÇÃO, 290 – PIRAPORINHA



COMVIDA
REDE SOLIDÁRIA ABC

EM MEIO À CONFUSÃO, ABC ULTRAPASSA 10 MIL CASOS DA COVID-19

No meio da confusão causada pela decisão das prefeituras da região em iniciar a reabertura em concessionárias e escritórios sem o aval do governo do Estado, o ABC registrou 10.073 casos e 763 mortes confirmadas pela Covid-19, de acordo com painel de acompanhamento da ABC Dados de ontem à noite. Em 48h, foram 401 novos casos e 25 novos óbitos confirmados. A retomada foi proibida pela justiça em São Bernardo e Diadema. Em Santo André, o Ministério Público defendeu o fechamento, mas vai ouvir a prefeitura antes. Em São Caetano e Rio Grande da Serra a reabertura está liberada. Já Mauá e Ribeirão Pires não seguiram a decisão tomada em conjunto pelos prefeitos via Consórcio Intermunicipal Grande ABC e não publicaram decretos para burlar o isolamento social.

A taxa de letalidade no ABC (7,6%) continua mais alta que a do Estado de São Paulo (6,4%) e a do país (5,4%). Em média, o total de infectados e de mortes tem dobrado a cada 15 dias na região.

O índice de isolamento social, no dia 7, ficou em 50% no ABC, 53% na capital e 52% no Estado de SP.

O potencial de subnotificação é alto pela falta de testes e atrasos. Só as notificações em investigação representam 61% do total, ou seja, 16.004 pessoas passaram pelo sistema de saúde das cidades do ABC com sintomas, mas ainda aguardam o resultado dos testes.

ESTADO

O Estado de São Paulo chegou a 144.593 casos e 9.188 mortes, de acordo com a Fundação Seade. Em 24h, foram

1.520 novos casos e 43 novos óbitos confirmados, de acordo com a Fundação Seade. A Região Metropolitana está com 74,1% dos leitos de UTI e 71,5% de enfermaria ocupados.

BRASIL

O ministro do STF (Supremo Tribunal Federal), Alexandre de Moraes, determinou que o Ministério da Saúde retome a divulgação dos dados acumulados da Covid-19. A decisão veio após ação dos partidos Rede Sustentabilidade, PSOL e PCdoB.

O CONASS (Conselho Nacional de Secretários de Saúde) lançou painel próprio de dados. Ao todo, o país tem 707.412 casos confirmados e 37.134 mortes. Em 24h, foram 15.654 novos casos e 679 novas mortes registradas.

CORONAVÍRUS NO ABC

Última atualização: 08/06/2020 às 23:00

Município	Casos confirmados	Mortes confirmadas	Letalidade
Santo André	3721	183	4,9%
São Bernardo do Campo	2615	238	9,1%
São Caetano do Sul	1292	63	4,9%
Diadema	1637	155	9,5%
Mauá	490	93	19,0%
Ribeirão Pires	224	22	9,8%
Rio Grande da Serra	94	9	9,6%
Total	10073	763	7,6%

1º caso confirmado em 15 de março
 1ª morte confirmada em 25 de março



#VIDAS NEGRAS IMPORTAM

A Tribuna inicia hoje uma série de três textos, escritos pelo Departamento de Formação, sobre o combate permanente contra o racismo e o fascismo.

VIDAS
NEGRAS
IMPORTAM



GUILHERME GANDOLFI

SAIBA MAIS

A LUTA CONTRA O RACISMO NO BRASIL

GUILHERME GANDOLFI



Afinal, o Brasil é ou não é um país racista? Apesar da pergunta, são muitas as evidências sobre a discriminação racial no nosso país. Os negros ganham menos do que os brancos para exercerem a mesma função. Os negros e negras são maioria nos empregos menos reconhecidos socialmente, mais precarizados e que pagam menos. As empregadas domésticas, na sua grande maioria, são mulheres negras e trabalham sem registro e sem direitos. Da mesma forma, a maioria dos entregadores por aplicativos são jovens e negros, assim como predominam trabalhadores negros na construção civil e nos serviços de limpeza.

Reportamos apenas ao mundo do trabalho, mas a lista de discriminações cotidianas contra os negros é ampla e inclui todas as dimensões das relações sociais. As que mais chamam atenção estão relacionadas à violência policial contra jovens negros, mas para onde olharmos veremos as marcas no racismo em nossa sociedade.

Mas, por que diante de tantas constatações que evidenciam o preconceito racial ainda continuamos afirmando que no Brasil não há racismo? Esses inúmeros exemplos de discriminação racial acontecem e perpetuam-se porque existem mecanismos institucionais, políticos e ideológicos que permitem que essas discriminações ocorram e não sejam reconhecidas como manifestações racistas. Por exemplo: nas escolas, no sistema jurídico, nos meios de comunicação, no sistema policial, nas políticas culturais, nos meios esportivos etc.

Esse mecanismo é também chamado de racismo estrutural, que funciona como um sistema de opressão que es-

trutura as relações sociais em nossa sociedade, que impede a mobilidade social dos negros através de várias formas de exclusão e que procura tornar “natural” a inferioridade social e intelectual do negro na sociedade.

Dessa forma, o racismo aparece como uma forma de “normalidade” que molda ações conscientes e inconscientes dos indivíduos na sociedade. As pessoas que dizem que não há racismo no Brasil, em muitos casos, o fazem porque não conseguem enxergar para além da “racionalidade” construída pelo racismo estrutural que molda a nossa visão de mundo desde os nossos primeiros anos de vida.

O combate ao racismo é um problema da sociedade e não só dos negros. Dizer que não é racista não basta. É preciso ser antirracista, isto é, lutar contra o racismo cotidianamente em todas as suas trincheiras. Onde houver racismo não haverá democracia de fato. Nesse sentido, a luta contra o fascismo e contra o racismo é uma luta fundamental que certamente dará um sentido mais profundo à nossa democracia.

**COMENTE ESTE ARTIGO.
ENVIE UM E-MAIL PARA
FORMACAO@SMABC.ORG.BR
DEPARTAMENTO DE FORMAÇÃO**



EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE CONSULTA VIRTUAL, VALENDO COMO DECISÃO DE ASSEMBLEIA, PARA DELIBERAR SOBRE A PAUTA DA CAMPANHA SALARIAL DOS METALÚRGICOS DO ABC – ANO DE 2020.

O SINDICATO DOS METALÚRGICOS DO ABC, por seu Presidente, na forma estatutária, CONVOCA a diretoria e todos os membros dos Comitês Sindicais nas Empresas, para Consulta virtual, cuja decisão valerá como de Assembleia de Votação sobre a pauta da **CAMPANHA SALARIAL DE 2020/2021**. Em razão do cenário de PANDEMIA global do Coronavírus (COVID-19), em que é necessário manter o isolamento social e evitar a aglomeração de pessoas, a consulta acontecerá **excepcionalmente de maneira VIRTUAL**, no dia 12 de junho de 2020, entre 10 e 18 horas. A votação será por meio do **LINK <https://consulta.smabc.org.br>**, que neste dia estará disponível no site do Sindicato www.smabc.org.br. No presente Edital estão descritas as Propostas da Campanha Salarial 2020/2021. Desta forma, dado ao Princípio da Publicidade, conclamamos o interesse participativo de todos os (as) membros dos Comitês Sindicais de Empresa de nossa Base, e solicitamos que todos(as), na medida do possível, pratiquem o exercício do voto por meio do recurso eletrônico acima exposto e orientado. – Para a Votação, saiba que as Propostas contidas na **PAUTA DE REIVINDICAÇÕES** da Campanha Salarial 2020/2021 são: **1) Renovação das cláusulas sociais pré-existentes em todos os Grupos Patronais Metalúrgicos; 2) Discussão de cláusulas**

econômicas (salários e pisos salariais); 3) Garantia de emprego por um período de 12 (doze) meses; 4) Protocolo de rigorosas condições sanitárias de combate ao Coronavírus (COVID-19) nos locais de trabalho; e, 5) Discussão da Implantação de Novas Tecnologias. - Também estamos apresentando o SLOGAN de divulgação e os Eixos de Luta da Campanha Salarial que são, respectivamente: **a) COMPANHEIR@S! TAMO JUNTO PELA VIDA, EMPREGO E RENDA; - b) POR MELHORES CONDIÇÕES DE SAÚDE E SEGURANÇA; - c) POR MELHORES CONDIÇÕES SANITÁRIAS E DE HIGIENE; - d) PELA MANUTENÇÃO DE TODOS OS DIREITOS; e) PELO AUMENTO SALARIAL; - f) PELA NACIONALIZAÇÃO DE COMPONENTES, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS.** Por fim, solicitamos autorização para o Sindicato propor Dissídio Coletivo, caso necessário, e autorização também para o Sindicato outorgar a adesão na Negociação Coletiva de Trabalho coordenada pela FEM-CUT/SP, e com ela ao lograr êxito, firmar Convenção Coletiva de Trabalho nos exatos termos em que recomenda a praxe legal. – 09 de junho de 2020.

Wagner Firmino de Santana

Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC



TRABALHADOR@S SOLIDÁRI@S na MBB

Doe ÁGUA
PRODUTOS DE HIGIENE E LIMPEZA
ALIMENTOS NÃO PERECÍVEIS

BANCO ITAÚ
AGÊNCIA: 1800
CONTA POUPANÇA: 60055-1/500
KLEBER FERREIRA NUNES

Entregue nas Portarias
10, 11 E 12
de Junho

APOIO
Comitê **LULA LIVRE**

COMVIDA
REDE SOLIDÁRIA ABC
MBC
CSE
NA MERCEDES



ADONIS GUERRA

TRABALHADORES NA KOSTAL ESTÃO CONVOCADOS PARA AMANHÃ, ÀS 7H, NA PORTARIA

Sem avanços na negociação hoje, orientação é manter a luta pela manutenção da fábrica e dos 300 empregos em São Bernardo

Em novas rodadas de negociação entre Sindicato e Kostal realizadas hoje, a empresa manteve a posição da matriz alemã de fechamento da planta na Paulicéia, em São Bernardo. Os trabalhadores, em assembleia, decidiram pela manutenção do processo de luta e mobilização pela permanência da fábrica e dos empregos na cidade. O Sindicato convocou todos os trabalhadores para definir novos encaminhamentos de luta amanhã, às 7h.

“Cobramos da direção da empresa alternativas para a manutenção da planta de São Bernardo. Também estamos buscando negociação com a matriz da Kostal na Alemanha e já pautamos os poderes públicos, a prefeitura, o Consórcio Intermunicipal Grande ABC e o governo do Estado para que tomem providências”, contou o secretário-geral do Sindicato, Aroaldo Oliveira da Silva.

“Os trabalhadores estão dispostos a lutar em defesa de um acordo satisfatório. Tanta irresponsabilidade da empresa

exige o envolvimento de todos os trabalhadores em defesa dos empregos e da manutenção da planta na cidade. Acreditamos ser possível a permanência e estamos insistindo em todas as alternativas possíveis. Para isso, a unidade na luta dos trabalhadores é fundamental”, chamou.

A empresa comunicou o Sindicato no fim de semana sobre a decisão da matriz na Alemanha de fechamento da planta. Após assembleia ontem, os trabalhadores iniciaram o processo de luta.

A VIDA É MAIS IMPORTANTE QUE O LUCRO.

SE NÃO TIVER CONDIÇÕES
SANITÁRIAS PARA TRABALHAR,
DENUNCIE AO
SINDICATO



ZAP DO SINDICATO
11 97407-3791

Tribuna
Metalúrgica **SMABC**

 /SMABC

 SINDMETALABC

 @SMABC

Sede - São Bernardo
Rua João Basso, 231 - Centro
CEP: 09721-100 - Tel: 4128-4200

Regional Diadema
Av. Encarnação, 290 - Piraporinha
CEP: 09960-010 - Tel: 4061-1040

Regional Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra
Rua Felipe Sabbag, 149 - Centro - Ribeirão Pires
CEP: 09400-130 - Tel: 4823-6898

**POR CONTA DA PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS,
A TRIBUNA IMPRESSA ESTÁ SUSPensa POR TEMPO INDETERMINADO.**

Diretor Responsável: Aroaldo Oliveira da Silva. | Repórteres: Luciana Yamashita e Olga Defavari. | Arte e Diagramação: Rogério Bregaida Jr.